

Leiria

Acidentes com carros em contramão na rotunda aérea dos Parceiros continuam a surpreender



Em apenas dois dias, foram registados dois acidentes com carros em contramão Foto: Tiago Rebelo

Carros em contramão na rotunda aérea da A19, em Parceiros, muitos a provocar acidentes, são um cenário demasiado frequente. Na passada semana, ocorreram pelo menos dois.

O problema tem sido recorrente desde a abertura da rotunda, em novembro de 2011, e surpreende as autoridades que não encontram motivos para a confusão dos automobilistas, tendo em conta a sinalização no local.

Na última reunião de executivo da Câmara de Leiria, o vereador Álvaro Madureira (PSD), que assistiu, no passado dia 15, a um embate na rotunda com um veículo em contramão considera necessário reforçar a sinalização, com recurso a rails metálicos em alguns pontos, que impeçam

os veículos que circulam no sentido LeiriaShopping-Leiria de virarem à esquerda em vez de contornarem a rotunda.

Depois de ouvir algumas opiniões técnicas, o vereador sugere “pequenas correções” ao nível da sinalização, com instalação de “bairras direcionais luminosas”, “placas direcionais à entrada da rotunda com passeios mais altos e pinos refletores”, “sinais de obrigação e de rotunda luminosos”.

“E no eixo da faixa de rodagem e onde estão placas triangulares pintadas no solo propõe-se que se coloquem placas materializadas com rails metálicos para obrigar as pessoas a contorná-las e impedir que virem à esquerda”, defendeu.

Três homens condenados por crimes de furto de veículos e gasóleo

O Tribunal de Leiria condenou na passada sexta-feira três homens por crimes de furto de veículos e de gasóleo, um dos quais a três anos e nove meses de prisão efetiva, por dois crimes de furto qualificado, disse à agência Lusa fonte judicial. Os outros dois arguidos foram condenados, cada um, por furto qualificado, a dois anos e três meses de prisão, pena que foi suspensa por igual período.

O único arguido que prestou declarações na primeira sessão do julgamento limitou-se a justificar

Já o vereador Ricardo Santos, responsável pelo pelouro do Trânsito, refere estar a avaliar as condições de sinalização da rotunda com responsáveis da Brisa e da AELO - Subconcessão do Litoral Oeste e que a situação está a ser acompanhada.

“Julgamos que não é a falta de sinalização que causa acidentes”, referiu, acrescentando haver indícios de que alguns GPS estarão a dar “indicações erradas” e a confundir automobilistas que “normalmente não passam naquela via”.

O REGIÃO DE LEIRIA contactou a PSP e a AELO, mas não conseguiu obter esclarecimentos até ao fecho desta edição que excepcionalmente ocorreu mais cedo esta semana. MR

ficar que o gasóleo encontrado em sua casa, cerca de 1.000 litros, foi comprado por si. Segundo a acusação do Ministério Público (MP), entre 2015 e 2018, os suspeitos, entre os 40 e os 44 anos, terão furtado veículos nos distritos de Leiria e Santarém, substituindo depois as matrículas originais por outras falsas. Alguns destes automóveis eram utilizados no furto de gasóleo. Os suspeitos terão furtado cerca de 12 mil litros de gasóleo de depósitos de empresas, cujo valor ascende a 11.800 euros.

Ourém

Terço do Centenário angaria meio milhão para CRIF

A ACISO - Associação Empresarial Ourém Fátima anunciou na sexta-feira, 21 de dezembro, que vendeu 535.800 terços do centenário, o que se traduz no mesmo número em euros para o Centro de Reabilitação e Integração de Fátima (CRIF). A iniciativa, realizada em parceria com o Santuário de Fátima e a Imprensa Nacional - Casa da Moeda, uniu os empresários da região e tinha um objetivo inicial de 50 mil unidades, sendo que um euro revertia para a instituição social.

“O sucesso deve-se a vários fatores: as entidades que o agarraram [o projeto], a vinda do Papa e o trabalho desenvolvido”, comentou o Padre Pereira, responsável do CRIF, agradecendo às instituições envolvidas. O dinheiro vai ser usado para ampliar as instalações do CRIF, construindo-se um Lar Residencial, projeto que a instituição já tentara por duas vezes levar adiante, mas sem apoios. “A resposta era sempre a mesma: em Fátima há muitos lares. Mas o nosso é diferente”,

explicou, destinando-se aos utentes que necessitam de um sítio para viver. Terá 12 quartos, uma lavandaria de maiores dimensões e um espaço de fisioterapia.

Segundo o presidente da ACISO, Domingos Neves, apesar das vendas do Terço do Centenário terem reduzido, ainda há encomendas, pelo que se vai continuar a produzir. O CRIF vai continuar também a beneficiar de um euro por unidade.

Na sexta-feira, a instituição de apoio social recebeu uma primeira tranche de 25.850 euros, destinada a pagar o projeto de arquitetura do Lar Residencial. O CRIF vai entregar em janeiro o projeto de especialidades, esperando o Padre Pereira que entre março e abril seja possível avançar com as obras.

De recordar que o Terço do Centenário era inicialmente produzido na região. A vaga de encomendas que surgiu em 2016 levou a que as contas tivessem que ser encomendadas no estrangeiro.

Assembleia manifesta resistência à taxa turística

Para além de vários deputados, de várias cores políticas, se manifestarem contra a aplicação da taxa turística à hotelaria durante a reunião da Assembleia Municipal de Ourém (AMO) de 20 de dezembro, a Comissão de Planeamento Estratégico Atividade Económica e Turismo da AMO elaborou um relatório em que considera várias alíneas do regulamento dessa taxa inconstitucionais.

As conclusões do relatório foram lidas pelo presidente da mesa, João Moura, no início da sessão, salientando ser este um contributo da AMO para a discussão. No decorrer da reunião, vários deputados contestaram ainda a presença dos dividendos previstos desta taxa em orçamento.

Quartel dos Bombeiros de Fátima junto à A1

A Assembleia Municipal de Ourém aprovou por unanimidade na sessão de 20 de dezembro, a proposta do município de financiar a aquisição de cinco hectares de terreno, com montante até 500 mil euros, e doação de uma parcela municipal de 785,20 m² para construir o novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Fátima. O edifício vai nascer na estrada da Moita do Martinho, junto à saída sul da A1.

Durante a sessão, o presidente da Câmara, Luís Albuquerque, recordou que o anterior executivo tinha apostado na expropriação de terrenos e que afinal foi possível negociar uma aquisição, mediante o contacto com os cerca de 81 proprietários envolvidos.